

Sessão: Próteses auditivas e seus métodos de verificação

PALESTRA: DECISÕES NO USO DE MEDIDAS ELETROACÚSTICAS NA VERIFICAÇÃO.

1. Nome completo: Christiane Marques do Couto
2. Título acadêmico: Doutor
3. Filiação institucional: docente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Campinas
4. Email: cmcouto@fcm.unicamp.br
5. Resumo do trabalho

Atualmente nos deparamos com recursos tecnológicos diversos nas próteses auditivas de amplificação e com a possibilidade de adaptação destes equipamentos em uma grande parte da população.

No processo de seleção e adaptação de prótese auditiva há uma série de procedimentos, embasados em sua maioria em evidências científicas e diretrizes nacionais e internacionais. Uma das etapas que seguem estes procedimentos é a Verificação.

A Verificação, incluída na área Aspectos técnicos do tratamento, corresponde à etapa em que é avaliado se as características físicas e eletroacústicas das próteses estão de acordo com as prescritas.

Apesar da importância dos procedimentos subjetivos, é inegável o quanto é imprescindível a utilização de medidas eletroacústicas nesta etapa. Quer sejam realizadas em acopladores ou na própria orelha do indivíduo ou de forma mista, estas medidas tornam mais confiável o processo de controle de qualidade e verificação do dispositivo eletrônico.

Protocolos utilizando estas medidas variam dependendo de qual característica será avaliada ou qual é a faixa etária do usuário deste equipamento.

Escolhas relativas ao tipo de sinal e a direção da fonte são feitas pensando no processamento da prótese para o som a que o indivíduo poderá estar exposto. Por exemplo, não é o mesmo protocolo que é utilizado para avaliar a captação do sinal de fala no silêncio e a captação da fala no ruído.

Também, características distintas da população adulta e pediátrica implicam em estratégias diversas em relação aos procedimentos de medidas eletroacústicas adotados. Um exemplo disto é a mensuração com microfone sonda. É fortemente indicado no adulto o uso de medidas de microfone sonda para avaliação do nível de pressão sonora gerado pela prótese ou do ganho obtido. No entanto, em lactentes, sugere-se a verificação indireta do ganho. Mede-se o ganho da prótese no acoplador e utiliza-se a Real Ear Couple Difference (RECD) de forma a se supor o ganho de inserção da orelha da criança.

Esta apresentação tem como meta discutir e exemplificar condutas adotadas de verificação para a diversidade de recursos tecnológicos e pacientes, salientando as principais diferenças.

